



## LIMITAÇÕES DO ESTUDO DA FÍSICA TENDO O TERRÁRIO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Jean Rodrigo Thomaz<sup>1</sup>  
Paulo Henrique Silva<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Física. Interdisciplinar. Inflexibilidade.

### Introdução

O Ministério da Educação usando como referência documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), entre outros, propõe uma nova formulação para o currículo da Educação Básica; em oposição à educação tradicional fragmentada propõe um ensino desfragmentado, interdisciplinar e contextualizado com a realidade da/o aluna/o. Pretende-se assim, que a/o aluna/o seja incentivada/o ao raciocínio e a capacidade de aprender e interpretar os fenômenos ocorrentes na natureza (PCN, 2000). As/os professoras/es, exercendo seu fundamental papel de educadoras/es, devem proporcionar a suas/seus alunas/os espaços e situações para que esse ensino ocorra.

Enquanto licenciandas/os do Curso de Ciências da Natureza e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES, tendo como referencia os documentos oficiais (PCN, DCN e outros) propomos o estudo dos objetos de conhecimento da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, através da construção e observação de um terrário. Desta forma, o terrário surge enquanto proposta didático-pedagógica de ensino-aprendizagem interdisciplinar da área supracitada para uma turma de 1º ano do Ensino Médio (EM) de uma escola da rede pública de ensino, na cidade de Uruguaiana, de forma a proporcionar o envolvimento das/os alunas/os através da observação, experimentação e exploração que possibilitem uma melhor compreensão de conceitos pertinentes ao estudo de tais ciências (BOTELHO, 2008).

Contudo, mesmo condizente com a nova realidade educacional e não obstante as suas reconhecidas potencialidades, o terrário não se tornou a chave mágica do sucesso educativo interdisciplinar para as ciências da natureza no contexto do 1º ano do EM. Por isso,

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa; jeanr\_thomaz@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa; paulougn@hotmail.com



pretendemos, aqui, fazer uma reflexão das limitações para o estudo-ensino de física – objetos de conhecimento de mecânica – para este ano letivo tendo o terrário como recurso didático-pedagógico.

## **Referencial Teórico**

Entendemos por atividade interdisciplinar aquela em que dois ou mais professoras/es articulam entre si atividades integradas que possibilitem a conexão de saberes específicos de suas disciplinas para o estudo de um objeto de conhecimento em comum (HARTMANN; ZIMMERMANN; 2007), e que as disciplinas escolares são recortes das áreas do conhecimento e a interação entre elas permitem as/aos educandas/os uma melhor compreensão da realidade, conforme referem as DCN para o EM (2005); considerando ainda, que a escola deve se constituir em um espaço onde são estabelecidas relações entre o que se aprende e o que se observa para que se possa estabelecer relações entre a prática e a teoria (BRASIL, 2002; apud HARTMANN; ZIMMERMANN; 2007) e que para isso se faz necessário a interação entre interdisciplinaridade e contextualização, sendo aquela condição necessária para a interpretação de fenômenos econômicos, sociais, culturais e científicos atuais; e esta estabelece uma relação entre o objeto e o sujeito, ou seja, entre a situação real e concreta e quem a vivencia, conforme é exposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2002).

## **Material e Método**

O público-alvo da construção e observação do terrário são alunas/os do 1º ano do EM, orientadas/os por bolsistas e professoras supervisoras do PIBID/CAPES.

A construção do recurso didático-pedagógico foi realizada em conjunto entre as/os bolsistas e as/os alunas/os; essas/es participaram de todos os processos de montagem do terrário, desde a coleta dos materiais, até a escolha dos organismos que compuseram o terrário, enquanto aquelas/es supervisionavam e problematizavam. O terrário está sendo observado desde março do corrente ano, com observações fixas ocorrentes três vezes na semana. Fora isso, as discussões emergentes das observações delas/es ocorrem durante as aulas de suas três professoras supervisoras que problematizam suas observações.

## **Análise e Discussão**



Ao propor o terrário enquanto ferramenta didático-pedagógica previu-se o estudo de quaisquer objetos de conhecimento da física, tendo em vista que o terrário abre inúmeras oportunidades de abordagem. Contudo, ficamos presas/os ao conteúdo programático para o 1º ano do EM desta escola, que restringe o estudo da física à mecânica, que é parte da física clássica que “envolve o estudo do movimento dos corpos submetidos ou não à ação de forças” (XAVIER, 2010, p. 19).

Esbarramos, desta forma, na inflexibilidade do currículo escolar que acaba por delimitar os conteúdos que as/os professoras/es deverão abordar, pois fatores como a cobrança pelo vencimento do conteúdo programático cai sob a/o professora/professor. Encontramos isso de forma muito presente em nossa atividade interdisciplinar, pois a escola onde atuamos é um espaço de estudo conceituado na cidade, de forma que se busca o ensino tradicional dos conteúdos programáticos.

### **Considerações**

O Projeto Político Pedagógico das escolas que optarem pelo ensino interdisciplinar deve dar suporte a tal método de ensino, tendo em vista que a falta de flexibilidade do currículo das escolas acaba por limitar o estudo de determinadas ciências nas atividades interdisciplinares; o ensino de física para o 1º ano do EM, na escola em que esta atividade foi aplicada, tendo como atividade interdisciplinar o terrário, foi comprometido pela rigidez com que os conteúdos programáticos para tal ano letivo deveriam ser estudados.

### **Referências**

HARTMANN, Angela Maria; ZIMMERMANN, Erika. **O trabalho interdisciplinar no Ensino Médio: A reaproximação das "Duas Culturas"**. Disponível em: <<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppge/files/2010/11/A.M.-Hartmann.pdf>>. Acesso em: 7 jul. 2012.

BOTELHO, Lazara Aparecida. **CADERNO PEDAGÓGICO DE CIÊNCIAS: O TERRÁRIO COMO INSTRUMENTO ORGANIZADOR DA APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS DA 8ª SÉRIE (9º ANO)**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1683-6.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

XAVIER, Claudio; BARRETO, Benigno. **Física aula por aula: Física Ensino Médio - Mecânica**. São Paulo: Ftd, 2010. 367 p.

**BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2000.**